Novos desafios da Economia do Mar em debate

8 de Outubro, 2018

A Câmara Municipal de Matosinhos vai acolher, no dia 17 de outubro, a segunda edição da conferência Mar de Oportunidades, que reunirá os principais agentes, empresas e instituições que contribuem para a afirmação de Matosinhos e da região no contexto da chamada economia azul.

O evento discutirá os principais desafios que se colocam à consolidação e ao desenvolvimento deste /cluster/, servindo também para apresentar o Estudo de Reposicionamento Estratégico de Matosinhos na Economia do Mar.

Dois anos depois da primeira edição, a conferência Mar de Oportunidades 2018 refletirá sobre a diminuição de espécimes marinhos e a necessidade de reconfigurar a cadeia de valor associada à pesca, seja pela introdução de novas tecnologias, pela renovação da produção ou pela procura de novas espécies, mas também abordará as questões relacionadas com a sustentabilidade ambiental da economia do mar, contando, para isso, com a participação de especialistas e investigadores.

No âmbito da conferência serão ainda apresentados os instrumentos financeiros disponíveis para promoção da economia azul e de projetos de promoção da economia do mar. A inscrição para o evento (gratuita) deve ser feita pelo e-mail **conferenciasdematosinhos@cm-matosinhos.pt**.

Matosinhos, recorde-se, é um concelho com profundas ligações ao mar e à economia de base marítima. Seja pela cadeia de valor ligada à pesca – que gerou aquele que chegou a ser o maior porto sardineiro do mundo, um importante centro de restauração e um dos maiores centros de indústria conserveira da Europa –, pela importância do Porto de Leixões para a economia nacional (responsável por 25% do comércio internacional português) ou pela fixação em Matosinhos do Centro Interdisciplinar de Investigação Marítima da Universidade do Porto, do Polo do Mar do Parque de Ciência e Tecnologia da UP e do CeiiA (que passou recentemente a integrar a “Sustainable Oceans Business Platform” das Nações Unidas), Matosinhos dispõe de um potencial ímpar para se afirmar enquanto polo dinamizador de uma nova economia assente nos recursos marinhos.

O crescimento da vocação turística do Porto de Leixões, relacionado com a construção do novo terminal de passageiros, a par da afirmação de Matosinhos enquanto sede de um dos mais dinâmicos e procurados locais para a prática dos chamados desportos de ondas, ajudam a colocar a cidade e o concelho no centro de um vasto cluster e de um verdadeiro mar de oportunidades.